



UM PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-LIBRAS APÓS UMA DÉCADA DA PRIMEIRA TURMA FORMADA (2011-2021)

UNA VISIÓN GENERAL DE LOS CURSOS DE GRADUACIÓN EN LIBRAS DESPUÉS DE UNA DÉCADA DE GRADUADOS DE PRIMERA PROMOCIÓN (2011-2021)

Luiz Renato Martins da Rocha (UFABC e UNIOESTE)¹
luizrenatomr@gmail.com

Alexandra Maria da Cunha (UNIOESTE)²
alexandra_bubna@hotmail.com

Marcelo Rodrigues (SEED-PR e UNIOESTE)³
marcelo_tb2011@hotmail.com

Jaqueline Ângelo dos Santos Denardin (UNIOESTE)⁴
jaquelineasdenardin@gmail.com

RESUMO: A graduação em Libras no Brasil é relativamente recente, se comparada aos cursos que tiveram início no país, na época do império, assim, estudar uma 'jovem' graduação é ter a possibilidade de vislumbrar as evoluções e/ou involuções que esta foi tomando e nesse sentido, o objetivo do presente estudo é apresentar um panorama dos cursos de graduação em atividade em Libras no Brasil no ano de 2021, com exceção da graduação em pedagogia bilíngue. Para alcançar tal objetivo, nos valem do sistema de dados oficial e-MEC, a fim de, por meio dos dados levantados, identificar como estão esses cursos após 10 anos da primeira turma formada (2011 - 2021), e assim, perceber as formas com que a referida graduação foi tomando ao longo dos anos. A pesquisa em tela é descritiva e utiliza-se da análise qualitativa. Como principais resultados, decorrentes da análise dos dados coletados no e-MEC, sobre os cursos de graduação em Libras no ano de 2021, foi possível identificar que: a) um aumento substancial das vagas, b) a iniciativa privada é a maior responsável pelo quantitativo de vagas, sobretudo no tocante a educação a distância (EaD) – que vislumbrou um potencial mercado, c) todas as regiões do país tem a graduação em Libras e d) as Instituições Federais são, as pioneiras e responsáveis pela capilarização de tal graduação pelo país.

¹ Doutor e Mestre em Educação Especial. Professor Adjunto na Universidade Federal do ABC (UFABC). Acadêmico do bacharelado em Letras-Libras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). luizrenatomr@gmail.com

² Acadêmica do bacharelado em Letras-Libras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). alexandra_bubna@hotmail.com

³ Professor da SEED-PR. Acadêmico do bacharelado em Letras-Libras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). marcelo_tb2011@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Estudos da Linguagem no Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Mato Grosso, Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Professora e orientadora do Letras-Libras da Unioeste. jaquelineasdenardin@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Brasil; Graduação; Letras-Libras; e-MEC; Mapeamento.

RESUMEN: La graduación de Libras en Brasil es relativamente reciente, en comparación con los cursos que se iniciaron en el país, en la época del imperio, así, estudiar una graduación 'joven' es tener la posibilidad de vislumbrar las evoluciones y/o involuciones que esta fue teniendo esto en cuenta, el objetivo de este estudio es presentar un panorama de los cursos de graduación en Libras en Brasil en 2021, con excepción de los cursos de graduación en pedagogía bilingüe. Para lograr este objetivo, hicimos uso del sistema de datos oficial e-MEC, con el fin de, a través de los datos recopilados, identificar cómo están estos cursos después de 10 años de la primera promoción (2011 - 2021), y así, percibir las formas con las que se cursó la citada carrera a lo largo de los años. La investigación de pantalla es descriptiva y utiliza análisis cualitativo. Como principales resultados, derivados del análisis de los datos recopilados en el e-MEC, sobre las carreras de pregrado en Libras en el año 2021, se pudo identificar que: a) aumento sustancial de vacantes, b) el sector privado es el principal responsable por el número de vacantes, especialmente en lo que se refiere a la educación a distancia - que visualizó un mercado potencial, c) todas las regiones del país tienen graduación en Libras y d) las Instituciones Federales son las pioneras y responsables de la capilarización de esa graduación a través del país.

PALABRAS CLAVE: Brasil; Graduação; Letras-Libras; e-MEC; Cartografia.

1. Introdução

Em 2005, após a publicação do Decreto nº 5.626, que em seu capítulo III traz como prerrogativa a formação do professor, bem como do Instrutor de Libras, é que começamos a vislumbrar as primeiras iniciativas no Brasil, com relação a uma graduação na área de Libras e que atendesse tais quesitos (BRASIL, 2005; QUADROS; STUMPF, 2014).

A fim Para o atendimento de uma demanda legal, no tocante a criação de cursos de graduação em licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua e os cursos de formação em Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa (BRASIL 2005), havia-se também, a necessidade do cumprimento do que estava preconizado na Lei nº 10.436 de 2002, artigo 4º, sobre a obrigatoriedade do ensino da Libras, nos cursos de formação em Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior. Já em 2005, o decreto nº 5.626 trouxe também, a obrigatoriedade da inserção da disciplina de Libras em todos os cursos de licenciatura e ainda, nos demais cursos: bacharelado, tecnólogos e outros, a Libras deveria ser ofertada como uma disciplina optativa. Com e além disso, havia-se a



necessidade de “[...] garantir a acessibilidade aos surdos por meio da Libras, conforme previsto na Lei de Acessibilidade 5.296/2004” (QUADROS; STUMPF, 2014, p. 09).

O estado de Pernambuco, por meio da instrução normativa da Secretaria Educação e Esporte (SEE) N° 007/2017, publicada do Diário Oficial do Estado, no dia 17 de novembro de 2017, instituiu, em seu artigo n° 69 que: “No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a oferta do ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS será obrigatória para a Escola e de matrícula facultativa para o(a) estudante” (PERNAMBUCO, 2017, p. 12). Há ainda, redes municipais que adotaram também, a disciplina de Libras em seus currículos (LACERDA et al, 2013; CAVALCANTE, 2011). Não há no Brasil, uma legislação única para uniformizar e obrigar a disciplina de Libras na Educação Básica, mas há, como apresentado, iniciativas locais e estaduais no âmbito da implementação de tal.

Ainda nessa senda, havia-se a necessidade e a garantia legal da acessibilidade à pessoa surda (e de qualidade), por meio da Libras, que realizar-se à por pessoas fluentes nessa língua e que de acordo com o Decreto 5.626 poderia, em um prazo de até 10 anos, ser realizado por profissionais com perfis diferentes daqueles com graduação na área, no entanto, após 22 de dezembro de 2015, a graduação desejada para atuação na área, é e era aquela relacionada com a Libras (como primeira ou segunda língua).

Vale ressaltar que, a formação de professores para atuação na educação infantil e fundamental, de acordo com o Decreto 5.626, “[...] deve ser realizada em curso de Pedagogia ou curso normal superior, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue” (BRASIL, 2005). Nesse contexto, surge o curso de “pedagogia bilíngue”, cuja primeira oferta foi realizada pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES:

Sendo assim, no primeiro semestre de 2006, o INES passou a ofertar duas turmas de 30 estudantes cada, nos turnos diurno e noturno, do Curso Normal Superior. Este curso objetivava promover a formação, a qualificação e a educação continuada em uma perspectiva bilíngue, formando profissionais com competência científica, social, política e



técnica, habilitados à eficiente atuação profissional (INES, 2015, p. 27).

Devido às necessidades anteriormente relatadas e à obrigatoriedade legal, foi que em 2006, o primeiro curso de Licenciatura Plena em Letras-Libras, passou a vigorar, na modalidade a distância. O pioneirismo foi da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, tanto na abertura do curso de licenciatura, como na formação com o grau acadêmico de bacharelado em Letras-Libras, que passou a formar tradutores e intérpretes de Libras/Língua Português (TILSP) em diferentes contextos sociais, a partir do ano de 2008. A elaboração da oferta do curso de Letras-Libras, começou muito antes da data que marca seu funcionamento (27/10/2006) e criação (22/02/2006) – datas registradas no e-MEC⁵. Ainda no ano de 2002, as primeiras tratativas tiveram início, mas foi em 2004 que “foi elaborado um projeto de criação do curso de Letras-Libras que tramitou institucionalmente pela Educação e pela Letras. Foi em 2005 que a criação do curso foi aprovada em todas as instâncias da UFSC” (QUADROS; STUMPF, 2014, p. 10).

Sendo a licenciatura e o bacharelado em Letras-Libras ofertadas na modalidade de Educação a distância (EaD), fez com que tais se espalhassem por vários estados brasileiros rapidamente e sua capilarização ocorreu de forma bastante profícua, o que garantiu a multiplicação de formadores por todo o território nacional (QUADROS; STUMPF, 2014). Segundo Dall’Alba e Sartuti (2014):

Em 2011, ocorreu a formatura dos alunos do Curso de 2006 nos nove polos onde o Curso foi ofertado. Segundo dados do curso formaram-se em todo o Brasil 376 alunos com habilitação para o ensino da Língua Brasileira de Sinais. Na segunda edição do Letras/Libras (2008), na modalidade à distância, são 389 alunos no curso de licenciatura e 342 alunos no bacharelado (p. 5).

⁵ <https://emec.mec.gov.br/>

No edital nº 07/COPERVE/UFSC, para a realização do primeiro vestibular do Letras-Libras, ofertou-se 500 vagas, de acordo com o item 3.4 do edital, assim distribuídas:

Tabela 1 - Pólos de ensino do primeira Letras-Libras

Pólos de Ensino	Vagas Oferecidas
Brasília (UnB)	55
Florianópolis (UFSC)	60
Fortaleza (UFCE)	55
Goiânia (CEFET-GO)	55
Manaus (UFAM)	55
Rio de Janeiro (INES)	55
Salvador (UFBA)	55
Santa Maria (UFSM)	55
São Paulo (USP)	55

Fonte: UFSC (2006 p. 02).

Os números mostram bons resultados do que foi possível ser realizado com o curso sendo em formato EaD, em que nas primeiras turmas (2006 e 2008), já se tinha mais de mil profissionais formados. Para Dall’Alba e Sartuti (2014):

Os professores formados em Letras/Libras (licenciatura) estão habilitados para dar aulas e o bacharel de Letras/Libras tem o papel profissional para tradução e interpretação da Língua de Sinais. O curso de Letras/Libras tem uma grande importância na Comunidade Surda e é inédito da América Latina (p. 2).



O auge dos cursos voltados para a Libras, deu-se com o incentivo do plano viver sem limites, no qual se instituiu o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência por meio do decreto nº 7.612 (BRASIL, 2011), o qual tinha como previsão a criação de “[...] 27 cursos de Letras Libras – Licenciatura e Bacharelado e de 12 cursos de Pedagogia na perspectiva bilíngue. [...] foram criadas 690 vagas para que as instituições federais de educação contratassem professores, tradutores e intérpretes de Libras” (SILVA, 2019, p. 83).

Com tais incentivos realizados às Instituições Federais de Educação Superior - IFES, a graduação em Libras teve sua crescente, o que despertou também, por parte da iniciativa privada, o interesse na oferta de tal curso e assim, o número de vagas e ofertas, se capilarizou ainda mais por todo o país, uma vez que tal graduação, tornou-se um nicho de mercado.

Diante da crescente demanda por profissionais na área de Libras é que objetivamos, nesse estudo, apresentar um panorama dos cursos de graduação em atividade em Libras no Brasil no ano de 2021, exceto aqueles que são mais popularmente conhecidos como pedagogia bilíngue, a fim de, por meio dos dados levantados, identificar de forma mais específica, como estão esses cursos, depois de mais de uma década da primeira turma formada, quais os avanços e/ou retrocessos e as formas que o curso foi tomando ao longo dos anos. Elegemos ainda, com pergunta norteadora, a seguinte: o curso de graduação em Libras é uma realidade para todos os estados brasileiros? O número de vagas é suficiente para atender uma demanda em franca expansão?

2. Metodologia

A pesquisa em tela é do tipo descritiva, cujo objetivo primário é “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008, p. 28). Assim, objetivamos analisar as características do curso de graduação em Libras, quantos são, modalidade, grau acadêmico, organização acadêmica, organização administrativa, vagas, nomenclaturas e data de funcionamento.

A natureza e análise da presente pesquisa foi a de cunho qualitativa “E, ao contrário do que ocorre nas pesquisas experimentais e levantamentos em que os procedimentos analíticos

podem ser definidos previamente, não há fórmulas ou receitas predefinidas para orientar os pesquisadores (GIL, 2008, p. 175), quando se trata de pesquisas qualitativas.

O e-MEC é uma base de dados oficiais com processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior e é regulamentada pela Portaria Normativa nº 21 (BRASIL, 2017), cabe destacar que os dados registrados pelas IES regidas pelos sistemas estaduais de educação, “[...] são meramente declaratórios e de responsabilidade da sua respectiva instituição, não do MEC” (OLIVEIRA; PICONEZ, 2017, p. 842). No e-MEC é possível identificar várias informações relacionadas aos cursos de graduação, como turno, temporalidade, modalidade da oferta, situação de funcionamento, local de oferta, etc⁶.

No sistema e-MEC, para a busca do presente estudo, foi-se em: ‘Consulta Textual’ e depois ‘nome do curso’. Assim, os descritores usados na busca, de forma individual, foram: Letras-Libras, Letras Libras, Libras, Tradução e Interpretação. Selecionamos apenas aqueles cursos em Atividades. Depois digitou-se o código de verificação e clicou-se em pesquisar. Utilizamos como critério de exclusão, cursos que estavam como: a) não iniciado no sistema, b) extintos c) em extinção, d) pedagogia bilíngue e) cursos cuja habilitação são em Libras e não que são ‘puxados’ na busca no e-MEC.

Após pesquisar todos os descritores supracitados e separadamente, chegou-se à: 88 cursos que tinham relação com a Libras, ou como primeira língua ou como segunda língua, destes, cumpriam os critérios de elegibilidade 69, dos quais serão foco do presente estudo. Vale ressaltar que, por exemplo, o Centro Universitário Municipal de Franca, foi um curso que veio junto com os da área de Libras, no entanto, a graduação ofertada é em Letras (conforme site da instituição⁷), no entanto, no e-MEC, a mesma graduação, em outrora, fora intitulada de Letras – Língua Portuguesa e Libras, por isso, apareceu na relação dos 88 cursos.

3 Apresentação e Descrição dos dados

⁶ Por se tratar de uma pesquisa que não lida diretamente com seres humanos, estamos dispensados de aprovação pelo comitê de ética, conforme resolução nº 466/2012.

⁷ <https://www.unifacel.com.br/graduacao/cursos/letras/>



No Quadro 1, inserimos as informações com base no que foi coletado no sistema e-MEC e após aplicação de todos os critérios de exclusão. O ano pesquisado foi 2021. Desde o primeiro curso em 2006, até 2021, 15 anos se passaram e muitas evoluções e matrículas foram marcas de importantes conquistas na área de Libras. Além disso, 10 anos após a primeira turma formada pela UFSC (2011 a 2021), o que marcará a pesquisa por trazer um retrato após uma década da formação dos primeiros profissionais no Brasil.

Quadro 1 – Instituições que ofertam a graduação em Libras à distância

Instituição (IES)	Categoria Administrativa	Nome do Curso	Grau	Vagas Autorizadas	Data início funcionamento
Centro Universitário Cidade Verde - UNIFCV	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	300	18/02/2019
Centro Universitário de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná - UNIENSINO	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	300	19/05/2019
Centro Universitário de Jaguariúna - UNIFAJ	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	1500	23/10/2017
Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto	Privada	LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	L	1920	01/10/2019
Centro Universitário Estácio de Santa Catarina - Estácio Santa Catarina	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	454	01/06/2020
Centro Universitário ETEP	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	250	12/06/2020
Centro Universitário Facvest- UNIFACVEST	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	40	01/02/2017
Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	7650	02/12/2016
			B	7610	11/02/2019
Centro Universitário UNIFATECIE	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	1000	14/09/2020
Centro Universitário UNIRB	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	500	23/05/2019
Faculdade Eficaz	Privada	LETRAS - LIBRAS	B	200	01/07/2019
			L	200	01/07/2019
Faculdade Única de Ipatinga - FUNIP	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	1000	12/10/2020
			B	1000	12/10/2020



Faculdade Unina	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	400	28/11/2018
Faculdade UNÍTESE	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	260	01/03/2021
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD	Pública Federal	LETRAS LIBRAS - TRADUTOR/INTÉRPRETE EM LIBRAS	B	30	01/02/2019
		LETRAS - LIBRAS	L	80	04/10/2013
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	60	10/03/2017
Universidade Estácio de Sá - UNESA	Privada	LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	L	1461	14/06/2019
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Pública Federal	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	210	08/03/2010
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	950	27/10/2006
			B	450	28/06/2008
Universidade Santa Cecília - UNISANTA	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	2500	05/08/2019

Fonte: Elaborado pelos autores, com base no sistema e-MEC (BRASIL, 2021).

Das 20 Instituições de Educação Superior - IES⁸ apresentados no Quadro 1, a maioria dos cursos são aqueles cujo grau acadêmico é a Licenciatura (19) e 6 (seis) são os bacharelados. Há 5 (cinco) IES, que tem na modalidade a distância, tanto o curso de Licenciatura, como o bacharelado, são elas: UFSC, UFGD, FUNIP, UNIASSELVI e Faculdade Eficaz.

Das IES apresentadas, 16 são pertencentes a rede privada de ensino (com ou sem fins lucrativos) e 4 (quatro) são instituições federais de educação superior – IFES. Em 2021, haviam 30.325 vagas autorizadas para os cursos pesquisados. Nem sempre as vagas ofertadas, são vagas preenchidas. Sendo que só a UNIASSELVI, detêm mais de 50% de todas essas vagas na EaD. As datas de funcionamento vão desde (1994) 2006 a cursos mais recentes (abertos em 2021).

⁸ Há IES que ofertam tanto a graduação em Libras Licenciatura e o Bacharelado, portanto, o número de cursos é superior ao de IES.

Quanto a nomenclatura utilizada para o nome do curso, temos: 15 que recebem o nome de Letras-Libras, 7 (sete) Letras - Língua Portuguesa e Libras, 2 (dois) Letras - Libras - Língua Portuguesa e 1 (um) Letras Libras - Tradutor/Intérprete em Libras, sendo esse último, um bacharelado, portanto, formará profissionais cujo nome aparece de imediato no nome do curso: tradutores e intérpretes.

A Classificação Internacional Normalizada da Educação (CINE), classifica os cursos de graduação e sequenciais de acordo com suas áreas gerais, detalhadas e específicas, assim, nos cursos a distância aqui analisados, temos 6 classificados pelas IES na área geral de Artes e Humanidades e 19 na área de Educação.

Quadro 2 - Instituições que ofertam a graduação em Libras em formato presencial

Instituição (IES)	Categoria Administrativa	Nome do Curso	Grau	Vagas Autorizadas	Data início funcionamento
Centro Universitário Facvest - UNIFACVEST	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	30	01/03/2010
Centro Universitário Fluminense - UNIFLU	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	40	17/02/2020
Centro Universitário Newton Paiva	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	52	02/08/1994 ⁹
Faculdade Assis Gurgacz - FAG Toledo	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	100	02/01/2012
Faculdade de Educação Superior de Pernambuco - FAESPE	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	100	02/09/2019
Faculdade Eficaz	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	100	19/03/2011
Faculdade FACCAT	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	50	09/09/2016
Faculdade Sant Ana - IESSA	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	50	20/07/2012
Faculdade Unina	Privada	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	100	18/10/2017

⁹ Como já relatado, a primeira graduação em Libras teve início em 2006, assim, o curso do Centro Universitário Newton Paiva, aparece como uma exceção, explicada na sequência.



Web - Revista SOCIODIALETO

Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociolinguísticos e Dialetológicos - NUPESD
Laboratório Sociolinguístico de Línguas Não-Indo-europeias e Multilinguismo - LALIMU

ISSN: 2178-1486 • Volume 13 • Número 39 • Mar 2023

 <http://dx.doi.org/10.61389/sociodialeto.v13i39.8189>

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	24/08/2015
Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	23/02/2015
Universidade de Caxias Do Sul - UCS	Privada	LETRAS - LIBRAS	L	40	02/03/2020
Universidade do Estado do Pará - UEPA	Pública Estadual	LETRAS - LIBRAS	L	40 (Belém)	06/02/2012
				40 (Marabá)	01/08/2017
Universidade Federal de Alagoas - UFAL	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	10/04/2014
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	21/03/2018
Universidade Federal de Goiás - UFG	Pública Federal	LETRAS: LIBRAS	L	40	06/03/2009
		LETRAS: TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS/PORTUGUÊS	B	30	06/03/2014
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	11/11/2013
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	40	14/04/2014
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	05/08/2019
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	09/09/2014
Universidade Federal de Roraima - UFRR	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	B	30	18/08/2014
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	B	20	03/08/2009
			L	20	03/08/2009
Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	Pública Federal	TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA	B	30	01/09/2014
Universidade Federal de Sergipe - UFS	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	14/03/2014



Web - Revista SOCIODIALETO

Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociolinguísticos e Dialetológicos - NUPESD
Laboratório Sociolinguístico de Línguas Não-Indo-europeias e Multilinguismo - LALIMU

ISSN: 2178-1486 • Volume 13 • Número 39 • Mar 2023

 <http://dx.doi.org/10.61389/sociodialeto.v13i39.8189>

Universidade Federal de Uberlândia - UFU	Pública Federal	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS	L	30	14/04/2013
Universidade Federal do Acre - UFAC	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	50	12/05/2014
Universidade Federal do Amapá - UNIFAP	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS - PORTUGUÊS	L	35	02/03/2015
Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	01/02/2014
Universidade Federal do Cariri - UFCA	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	40	11/03/2019
Universidade Federal do Ceará - UFC	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	14/12/2012
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	B	20	01/04/2014
Universidade Federal do Maranhão - UFMA	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	40	21/11/2014
Universidade Federal do Pará - UFPA	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	40	02/07/2012
Universidade Federal do Paraná - UFPR	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	23/02/2015
Universidade Federal do Piauí - UFPI	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	50	15/04/2014
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS/LÍNGUA ESTRANGEIRA	L	150	09/08/2010
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	B	30	30/10/2013
			L	70	30/10/2013
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Pública Federal	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	L	40	29/07/2013
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFEA	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	30	19/01/2016
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA	Pública Federal	LETRAS - LIBRAS	L	40	07/04/2014

Fonte: Elaborado pelos autores, com base no sistema e-MEC (BRASIL, 2021).



Das 40 IES analisadas que tem cursos de graduação na área de Libras e, estes, cursos presenciais, identificamos que 38 cursos possuem o grau acadêmico de Licenciatura plena e 6 são cursos de bacharelados, sendo a UFES, UFRR, UFG, UFSC UFSCar e UFRJ as responsáveis pelos bacharelados presenciais. O total de vagas autorizadas para a modalidade presencial é de 1.947, sendo distribuídas em 10 IES privadas, 29 IFES e 1 IES pública estadual.

Dos cursos analisados, 31 recebem o nome de Letras-Libras, 1 de Letras: Libras (ao invés de travessão, adotou-se os dois pontos), 7 de Letras - Língua Portuguesa e Libras; na UFG, o curso chama-se: Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português, parecido com o da UFSCar que é Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais - Libras/Língua Portuguesa, na UFU é Letras - Língua Portuguesa com Domínio de Libras, na UNIFAP é Letras - Libras – Português, por fim, na UFRB é Letras - Libras/Língua Estrangeira. As IES classificaram, segundo a CINE, os cursos presenciais em duas áreas gerais, sendo: 6 na área de Artes e Humanidades e 38 na área da Educação.

Resultados e Discussões

Pela análise do Quadro 1 e Quadro 2, percebe-se que a maior distribuição dos cursos de graduação na área de Libras, estão naqueles cuja modalidade é a presencial (44 cursos) do que nos cursos à distância (25 cursos), no entanto, é a modalidade a distância que oferta o maior número de vagas atualmente. Cerca de 94% das vagas ofertadas são aquelas cujos cursos são realizados de forma a distância e 6% presenciais, de um total de 32.272 vagas ofertadas no ano de 2021. Se inicialmente no Brasil, ofertou-se 500 vagas, atualmente (em 2021), houve um aumento de mais de 6.000% das vagas em 10 anos.

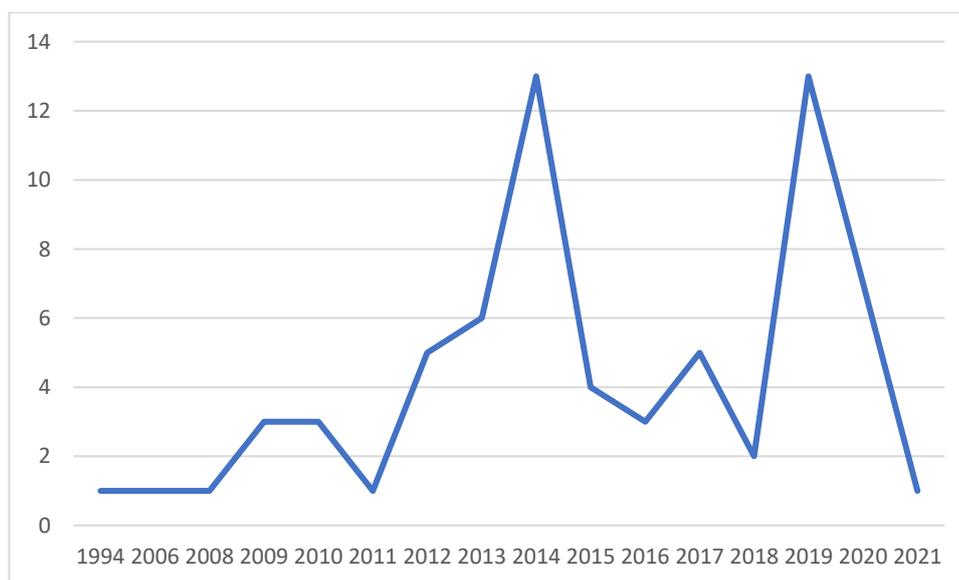
Das 20 IES que ofertam graduação a distância, 80% delas são privadas e 20% são IFES, realidade bastante distinta quando analisada a modalidade presencial, em que: das 40 IES, 75% são IES públicas e apenas 25% são privadas.

Os cursos recebem nomes variados, tanto no presencial, como no a distância, mas no geral, eles são intitulados de Letras-Libras, assim como foi (e ainda é na UFSC) o nome original quando da sua criação em 2006 e que está em consonância ao preconizado no Decreto 5.626/2005.

Em sua maioria, os cursos na área de Libras são os que tem o grau acadêmico de licenciado (cerca de 83%) e os bacharéis, são a minoria (cerca de 17%), realidade bastante diferente da realidade brasileira, em que: “No Brasil, majoritariamente, os estudantes cursam graduação com o grau acadêmico de bacharel. No geral, há 68% de matrículas nesse segmento” (ROCHA, 2015, p. 184). Ao que parece “Os estudantes PAEE¹⁰ parecem ser influenciados, como os estudantes no geral, por uma demanda mercadológica na escolha dos seus cursos” (idem, p. 198), o que revela, a pouca visibilidade dos Tradutores e Intérpretes de Libras – TILS em comparação aos docentes de Libras no contexto atual.

Na Figura 1, é possível identificarmos o número de cursos na área de Libras, e a quantidade, por ano, de acordo com o início de funcionamento de tais.

Figura 1 – Ano de início de funcionamento dos cursos em atividades de graduação em Libras



Fonte: e-MEC (2021)

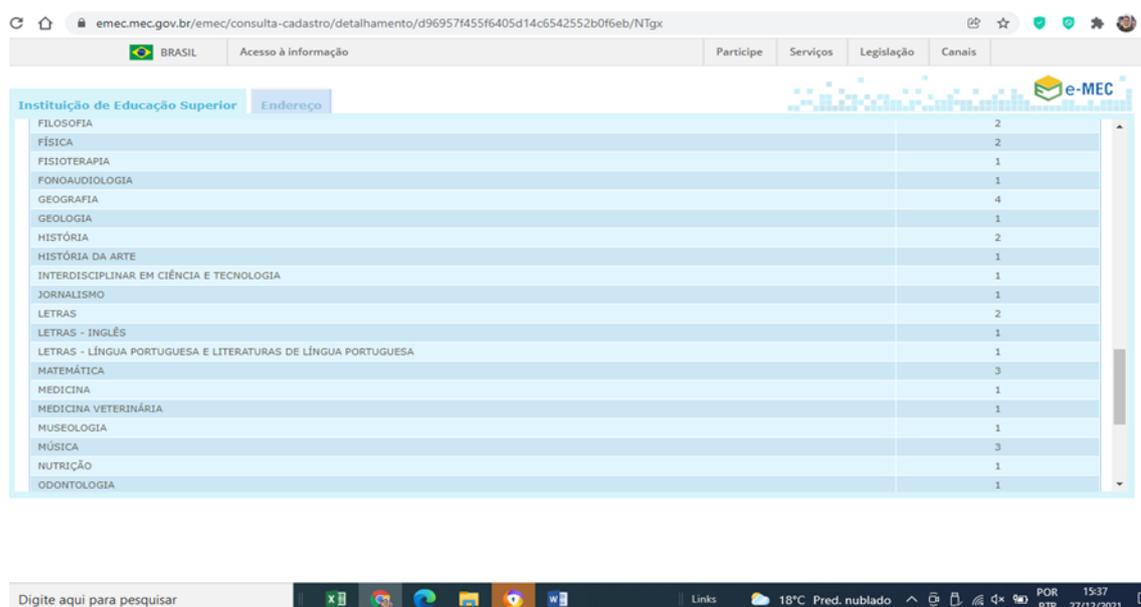
O auge da abertura de cursos na área de Libras, foi no ano de 2014 e depois, em 2019 e, desde 2006, em todos os anos subsequentes (exceto no ano de 2007), ao menos um curso de graduação em Libras foi aberto/teve início.

¹⁰ Público-alvo da Educação Especial.

A graduação em Libras surge em uma época, de grande expansão da educação superior no Brasil, cita-se: o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) de 2007, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), entre outros, o que impulsionou o aumento de vagas e contribuiu para o substancial aumento das vagas ofertadas na graduação em Libras.

Ressalta-se ainda, que muitas outras IES ofertam a graduação em Libras, mas não estão registradas desta forma no e-MEC, o que dificulta um mapeamento mais fidedigno de tal graduação no Brasil, por exemplo, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS há o bacharelado em tradutor e Intérprete de Libras (Libras-Português e Português-Libras), conforme consta no site da instituição¹¹, no entanto, a graduação em ‘Libras’ não está cadastrada no e-MEC desta forma, mas sim, como uma graduação em Letras e a habilitação dela é em tradução e interpretação da Libras. Segundo a UFRGS (2014): “A **habilitação Tradutor e Intérprete de Libras (Libras-Português e Português-Libras)** permite o ingresso, via vestibular específico na Libras, de 30 alunos por ano. A proficiência em Libras não é exigência para a realização do exame vestibular” (p. 9, grifo nosso).

Figura 2 - Print do sistema e-MEC - parte dos cursos de graduação da UFRGS



Instituição de Educação Superior	Endereço	
FILOSOFIA		2
FÍSICA		2
FISIOTERAPIA		1
FONOAUDILOGIA		1
GEOGRAFIA		4
GEOLOGIA		1
HISTÓRIA		2
HISTÓRIA DA ARTE		1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA		1
JORNALISMO		1
LETRAS		2
LETRAS - INGLÊS		1
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA		1
MATEMÁTICA		3
MEDICINA		1
MEDICINA VETERINÁRIA		1
MUSEOLOGIA		1
MÚSICA		3
NUTRIÇÃO		1
ODONTOLOGIA		1

Fonte: e-MEC (2021)

¹¹ <https://www.ufrgs.br/letraslibras/>

Na Figura 2, apresentamos uma consulta realizada no dia 27/12/2021 no site do e-MEC, sobre as graduações ofertadas pela UFRGS, verifica-se que há registrado três cursos de Letras: Letras, Letras – Inglês e Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, sendo o curso de Letras, em funcionamento desde 01/03/1973 é responsável por habilitar os estudantes da área de Libras na UFRGS.

Quando da busca dos dados (2021), havia registrado no sistema e-MEC, 17 cursos ainda não iniciados e 6 extintos ou em extinção, assim, o número de graduações em Libras, em alguns anos, pode ser ainda maior.

Há casos ainda, de Instituições que constam como em atividade no e-MEC, no entanto, não aparecem na lista quando é realizada a consulta no sistema, utilizando os descritores elencados na metodologia, como é o caso da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), pois no cadastro da licenciatura e bacharelado em Letras-Libras não há cadastrado: coordenação, data de início de funcionamento (que aparece como não iniciado), entre outras informações – conforme consulta realizada em 29/12/2021 (BRASIL, 2021).

Houve casos ainda, de IES que estão autorizadas na oferta da graduação em Libras e que o mesmo consta em atividade, mas verificando o site da instituição, o curso não consta como sendo ofertado pela IES¹², caso do Centro Universitário Newton Paiva. O que nos causa estranhamento, já que no e-MEC, tal graduação vem sendo ofertada desde 1994, assim indagamos: se a data apresentada está correta ou, se tal graduação como ocorre na UFRGS, é ofertada como uma habilitação e/ou se tal, passou por uma reformulação e mudou o nome do curso, pois como já relatado, a primeira graduação em Libras surgiu em 2006.

Considerações Finais

O curso de graduação em Libras, em um período curto de tempo, saiu de uma graduação, para dezena delas (podendo, nos próximos anos, transcender as centenas), de um número restrito de vagas, para milhares e distribuídas por todas as regiões brasileiras, ainda não para todos os estados, mas apresentando uma capilaridade bastante positiva.

¹² <https://newtonpaiva.br/>



Percebe-se um número mais restrito dos bacharelados em Libras, o que pode ser impactado por questões mercadológicas, já que se confronta com uma tendência nacional, em que, a maioria dos estudantes no Brasil são do grau acadêmico bacharelado. Tal questão, deve-se ao fato, por exemplo, de docentes na área de Libras, no geral, receberam mais que tradutores e intérpretes de Libras nas IFES.

As IFES têm se destacado como importantes propulsoras na expansão das vagas da graduação em Libras, em menor número que as IES privadas, no entanto, esta últimas, têm maior quantitativo de vagas, em relação ao número de vagas das IES públicas.

Pensando que, em primeiro a disciplina de Libras foi obrigatória em alguns cursos de graduação em Libras no Brasil e que, futuramente, possa entrar na grade curricular da educação básica, como já ocorre no estado do Pernambuco e outros municípios, o número de formados, precisa ser ainda maior, para o atendimento de tais demandas e em razão disso, há/houve incentivos do governo na criação de tais cursos. Nesse sentido, ainda é cedo para afirmar uma saturação do mercado de trabalho (relação de vagas na graduação e de contratação) na área de Libras, pois se políticas públicas forem implementadas, no sentido de tornar a disciplina de Libras obrigatória, talvez as milhares de vagas ofertadas, seja ainda insuficiente para atender toda essa demanda futura.

Por meio da presente pesquisa, foi possível ter/traçar um panorama do curso de graduação em Libras pelo Brasil, e os seus desdobramentos 10 anos após a primeira turma ter sido formada. Devido a limitação do sistema e-MEC, uma ou outra IES pode ter sido deixada de lado, o que impacta num retrato mais fidedigno da graduação em Libras pelo Brasil, no entanto, podemos inferir, que ainda há mais vagas e IES que ofertam tal graduação, ou seja, o panorama é ainda mais positivo do que o aqui apresentado. O anseio, é o de que a presente pesquisa possa servir para outras quando no mapeamento de tal graduação no país e de um retrato próximo da realidade no tocante à Libras, além de ser um incentivo a pesquisar a qualidade de tais cursos pelo país.

Referências

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28. Acesso em: 05 ago. 2021.



BRASIL. Decreto n. 7.612, de 17 de novembro de 2011. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção I, p. 12. Acesso em: 05 ago. 2021.

BRASIL. Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 2017. Seção I, p. 29. Acesso em: 10 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **e-MEC: Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. [Brasília]: MEC, 2021. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 29 dez. 2021.

CAVALCANTE, Eleny Brandão. Inserção da Libras na rede municipal de educação de Castanhal-PA: uma análise da concepção de educação de surdos que permeia a disciplina no currículo. **Plures Humanidades** (Ribeirão Preto), v. 12, p. 346-366, 2011.

DALL'ALBA, Carilissa; SARTURI, Cláudia de Arruda. Letras/Libras: curso superior inédito da América Latina. **Revista Virtual de Cultura Surda e Diversidade**, Petrópolis, e. 14, p. 1-13, set. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES (Rio de Janeiro). Ministério da Educação. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**: modalidade: educação a distância. Modalidade: Educação a Distância. 2015. Disponível em: https://neo.ines.gov.br/neo/images/documentos_pedagogicos/Projeto_politico_pedagogico_2015.pdf. Acesso em: 27 dez. 2021.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; ALBRES, Neiva de Aquino; DRAGO, Silvana Lucena dos Santos. Política para uma educação bilíngue e inclusiva a alunos surdos no município de São Paulo. **Educação e Pesquisa** (USP, Impresso), v. 39, p. 65-80, 2013.

OLIVEIRA, Édison Trombeta de; PICONEZ, S. C. B. Avaliação da educação superior nas modalidades presencial e a distância: análises com base no Conceito Preliminar de Cursos (CPC). **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 22, p. 833-851, 2017.

PERNAMBUCO. Instrução Normativa SEE nº 007/2017. Pernambuco: **Diário Oficial do Estado de Pernambuco**. Publicado no DOE-PE de 17 de novembro de 2017.

QUADROS, Ronice Muller de; STUMPF, Marianne. Letras Libras EAD. In: Ronice Müller de Quadros. (Org.). **Letras Libras ontem, hoje e amanhã**. 1 ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2014, v. 1, p. 9-36.



Web - Revista SOCIODIALETO

Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociolinguísticos e Dialetológicos - NUPESD
Laboratório Sociolinguístico de Línguas Não-Indo-europeias e Multilinguismo - LALIMU

ISSN: 2178-1486 • Volume 13 • Número 39 • Mar 2023

 <http://dx.doi.org/10.61389/sociodialeto.v13i39.8189>

ROCHA, Luiz Renato Martins da. **Panorama nacional dos estudantes público-alvo da educação especial na educação superior**. Tese (Doutorado). Universidade Federal de São Carlos, 2019.

SILVA, Francimar Batista. **A licenciatura letras Libras: modalidade educação a distância da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) (2013-2017)**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2019.

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (Santa Catarina). Ministério da Educação. **EDITAL N° 07/COPERVE/UFSC**. 2006. Disponível em: <http://antiga.coperve.ufsc.br/ead2006/libras/edital.html>. Acesso em: 30 dez. 2021.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (Rio Grande do Sul). Ministério da Educação. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO: Habilitação Tradução e Interpretação de Libras (Libras-Português e Português-Libras)**. 2014. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/letraslibras/wp-content/uploads/2021/03/PPC-LL-UFRGS.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2021.

Recebido em: 18/12/2022 | Aprovado em: 17/08/2023.
